

1 **ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CENTRO DE CIÊNCIAS**
2 **EXATAS E DE TECNOLOGIA (CoC-CCET)**

3 **Data e Local: 17 de julho de 2019 - 14h32 – Auditório CCET**

4 **Presidência: Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo (Diretor do CCET)**

5 **1. EXPEDIENTE**

6 **1.1 Comunicações do Presidente**

7 O Presidente iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e passou aos informes.

8 *1.1.1* – Justificativa de ausências: Justificaram ausência nessa reunião por férias: Profa. Dra.
9 Vânia Paula de Almeida Neris (DC), Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza (DECiv),
10 Prof. Dr. Fabrício Tadeu Paziani (DEMec), Prof. Dr. Luiz Antonio Pessan (DEMa) sendo
11 representado pelo Prof. Dr. Tomaz Toshimi Ishikawa (DEMa), Prof. Dr. Celso Jorge Villas
12 Boas (PPGF) sendo representado pelo Prof. Dr. Wilson Aires Ortiz (DF), Prof. Dr. Carlos Eiji
13 Hirata Ventura (PPGEMec), Prof. Dr. Delano Medeiros Beder (CCSI-DC), Prof. Dr. Fredy
14 João Valente (DC), Prof. Dr. Antonio José Gonçalves da Cruz (PPGEQ) sendo representado
15 pelo Prof. Dr. José Mansur Assaf (PPGEQ), Prof. Dr. Pedro Sergio Fadini (DQ) sendo
16 representado pelo Prof. Dr. André Farias de Moura (DQ), Prof. Dr. Ricardo Samuel Schwab
17 (CCQ) sendo representado pelo Prof. Dr. Elton Fabiano Sitta (DQ), Sra. Virgínia Custódia da
18 Silva (representante da categoria Técnico-Administrativo - DEs) sendo representada pela Sra.
19 Lynne Lourenço (DM), Sr. Edilson Millaré (representante da categoria Técnico-
20 Administrativo - DEQ).

21 Justificativa por viagem: Sr. Lucas Vinholi Gonçalves (representante da categoria discente de
22 graduação – DEP)

23 Justificativa por Treinamento SEI: Prof. Dr. Tiago Venâncio (CCLQ).

24 *1.1.2* - Eventos CCET: O Prof. Luiz Fernando fez um panorama dos eventos que serão
25 promovidos pelo CCET e apresentação do curso de Soft Skills: Competências
26 Comportamentais de iniciativa do Prof. Gustavo de Oliveira Silveira – DEP em parceria com
27 o CCET no 2º semestre de 2019.

28 1.1.3 - Formação da Comissão para elaborar proposta de solicitações de Afastamentos de
29 Docentes da UFSCar no SEI: Na reunião da CoPq formou-se a Comissão sobre, em que a
30 Profa. Heloisa de Arruda Camargo (DC) representa o CCET, apresentou informações ao
31 Diretor através de um e-mail em que foi feita a leitura aos conselheiros, onde ressalta que há
32 uma comissão trabalhando e elaborará uma proposta que entrará na próxima reunião CoPq
33 para que afastamentos de curta duração e/ou na própria cidade não sejam exigidos na
34 plataforma SEI e solicita aos departamentos que alertem seus representantes para que
35 acompanhem e participem da próxima reunião CoPq para votação.

36 1.1.4 – Doação de equipamentos DEMa: O Presidente do CoC/CCET convidou o Prof. Tomaz
37 Toshimi Ishikawa para apresentar os equipamentos em doação. Citou que são dois
38 equipamentos para doação, sendo o primeiro deles um Microscópio MEV - ZEISS DSM-
39 940A Scanning Electron Microscope (desativado já há alguns anos), informações de algum
40 tempo atrás são de que o orçamento para verificação do problema, montagem, desmontagem,
41 compra de bomba de vácuo, detector usado de EDS e etc, ficaria em mais ou menos R\$
42 85.000,00, incluindo os seguintes itens: Desmontagem, transporte, remontagem e um
43 treinamento operacional: R\$ 31.400,00; Chiller MECALOR Modelo MCA-3-RI-220: R\$
44 14.300,00; Conserto da Bomba de Vácuo: R\$ 4.500,00; Módulo Detetor EDS usado: USD
45 7.000,00 (cerca de R\$ 28.000,00); Refazer vácuo do detector EDS: R\$ 5.000,00 em um total
46 aproximado de R\$ 83.200,00. O segundo equipamento é um difratometro de Raios-X da
47 marca Siemens Kristaloflex D5000 (inoperante desde aproximadamente 2000) itens para
48 aquisição e funcionamento do equipamento (segundo laudo não podem ser reparados); citando
49 os danos do equipamento que são: danos na placa da CPU (REF. C79458-L2234-B1); danos
50 no EPROM (REF. S79610-G61-A901/15) e danos na placa do sensor de água (Placa de
51 controle - Flow Meter Cell REF. C79249-A3028-B39), ressaltou que esses equipamentos
52 não estão operando e que será necessário fazer manutenção para quem adquirir esses
53 equipamentos e que o sistema é ultrapassado.

54 1.1.5 Informes SAF/CCET: A Chefe da SAF/CCET, Srta. Samira Cecília Custódio Ferro
55 informou sobre os Processos RTI- FAPESP que do ano de 2014 e 2016 eles permanecem
56 congelados para transferência do saldo de cada um para o processo de 2018 e troca de
57 outorgado passando para o nome do Prof. Luiz Fernando. O do ano de 2015 a prestação de
58 contas foi enviada com uso congelado até 05/08/2019 para avaliação. O do ano de 2017 ele
59 está congelado até 05/08/2019 onde será feito a troca do outorgado passando para o Vice-
60 Diretor Prof. Guillermo para facilitar a gestão, pois o Prof. Cláudio do DF está em férias e este

61 permanecerá congelado até o seu retorno. Já o do ano de 2018 ele será aberto para lançamento
62 das notas fiscais a partir de 05/08/2019 e executado as compras conforme solicitado no plano.
63 E informou que seu retorno de férias está programado para o dia 05/08/2019.
64 E sobre os recursos RNT, o saldo de cada unidade já está atualizado no site do CCET, ele é
65 feito quinzenalmente, pois depende dos relatórios do Departamento de Transporte e do
66 Departamento do Controle Orçamentário. Informou que a FAI realizou o repasse dos recursos
67 próprios adquiridos pelos departamentos em 27/06/2019, ou seja, os departamentos de
68 Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais e Computação fiquem
69 atentos, pois a FAI liberou um Ofício Circular informando que as solicitações de compras se
70 encerram em 30/10/2019, por motivos de tramitação da documentação, com isso foi sugerido
71 o uso até setembro.

72 Informou também que em virtude de suas férias as requisições de transporte, requisição de
73 almoxarifado, diárias e passagens SCDP, pagamentos de pró-labore serão recebidos até
74 amanhã dia 18/07/2019 e depois somente a partir de 05/08/2019. Em seguida, relatou que no
75 dia 29/07/2019 (segunda-feira), o servidor Fernando da Assessoria da Reitoria solicitou um
76 agendamento de reunião para tratar sobre compras de materiais de aulas práticas, como vocês
77 puderem acompanhar esse semestre, as compras atrasaram porque não foi liberado o repasse
78 orçamentário do governo para a compra desses materiais, com isso, a gestão resolveu utilizar
79 o cartão corporativo para comprar 1/3 do pedido de cada departamento. Para o segundo
80 semestre a proposta é fazer licitação ou contrato de entrega parcelada ou em ata de reajuste de
81 preço, que mesmo não tendo recurso a Universidade pode lançar as atas no sistema e assim
82 que liberar podem fazer essas compras. O servidor Fernando solicita que cada departamento
83 indique um servidor para participar da reunião do dia 29/07/2019 para entender as demandas.

84 E o último informe foi sobre bolsa monitoria, que houve um corte nas bolsas e que o valor
85 liberado o ano passado foi de R\$ 42.400,00 e agora passou para R\$ 19.200,00. A comissão no
86 primeiro semestre resolveu, ao invés de pagar 4 bolsas e ter menos alunos de monitoria,
87 resolveu pagar 32 bolsas e usar esse recurso em 3 parcelas, com isso conseguiu atender 32
88 alunos, mais alguns monitores e voluntários que estarão entregando os relatórios até o dia
89 14/08/2019. Os certificados dos monitores de 2018/2 e 2019/1 serão enviados por e-mail em
90 arquivo pdf para impressão nas unidades até 30/09/2019. O início das atividades será de 09/09
91 a 10/12/2019 isso permite que eles recebam o valor de 3 bolsas referentes a 3 meses e dará 93
92 dias de trabalho.

93 **1.2 Comunicações dos Membros**

94 Não houve comunicações dos membros.

95 **2. ORDEM DO DIA**

96 **2.1 Apresentação da Comissão Saúde Mental ProACE:**

97 O Presidente convidou o Prof. Dr. Jair Borges Barbosa Neto, professor do Departamento de
98 Medicina e presidente da Comissão de Estudos de Política de Saúde Mental da UFSCar para
99 apresentar o andamento dos trabalhos da Comissão, as previsões para os próximos meses e
100 apresentação de questionário aos membros do Conselho com o objetivo de construir diretrizes
101 para uma política de saúde mental para todos da comunidade UFSCar. O Prof. Dr. Jair Borges
102 Barbosa Neto relatou o desejo de construir uma política de construção de saúde Mental na
103 UFSCar que seja participativa de toda a comunidade, por isso a intenção do questionário é dar
104 esse direcionamento. Esse mesmo questionário foi disponibilizado no inforede para ter uma
105 maior representatividade. O planejamento é que em Setembro seja realizado uma plenária para
106 apresentação do resultado dos questionários e a criação das diretrizes que a própria Comissão
107 acredita ser importante divulgando em todos os Campus.

108 **2.2 Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Física**

109 O Presidente convidou o Prof. Dr. Marcio Daldin Teodoro para apresentar as considerações
110 do Projeto Pedagógico seguido de seus respectivos pareceres. O Prof. Márcio Daldin Teodoro,
111 Coordenador do Curso de Física Diurno e também presidente do NDE, relata que foram
112 reestruturados os três cursos de Física e é um processo que está há 3 anos em andamento.
113 Informou que iria apresentar as principais modificações, os três cursos são trabalhados juntos,
114 pois eles compartilham de boa parte da carga didática do Departamento. A principal mudança
115 em relação ao Diurno – Bacharelado em Licenciatura, ele foi separado, até então ele era um
116 curso único em que o aluno dava ênfase a partir do segundo e terceiro ano e com as mudanças
117 a partir de agora o bacharelado e licenciatura são cursos independentes. Antes era 50 vagas e
118 agora são 25 vagas para bacharelado e 25 vagas para licenciatura. A outra motivação é que
119 para boa parte dos alunos, o curso de licenciatura diurno estava muito atrelado ao curso de
120 bacharelado, ou seja, os alunos tinham um declínio muito grande para iniciar as disciplinas do
121 curso de licenciatura e agora os alunos de licenciatura já fazem disciplinas de cunho
122 pedagógico desde o primeiro semestre. Outra modificação foi nas ofertas de disciplinas no
123 Departamento de Física. Todas as disciplinas eram de 6 créditos, e agora elas passam a ser 4
124 créditos sem perda de conteúdo porque houve uma redistribuição, sem seguida o Prof. Márcio
125 Daldin Teodoro fez a leitura e explanação das disciplinas aos membros do Conselho,

126 enfatizando que o objetivo da reestruturação do curso é deixá-lo mais fluído, mais objetivo
127 sem sobre preposição de ementas, onde algumas disciplinas antigas subiram para o status
128 optativas e outras para o status obrigatórias de maneira a ter um curso objetivo aos alunos.
129 Finalizou que as disciplinas da Física já foram aprovadas pelo Departamento de Física e pelo
130 Conselho da Matemática, Química e Computação. Em seguida, o Prof. Luiz Fernando fez a
131 leitura do primeiro parecer do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Física que foi
132 enviado via e-mail elaborado pelo Prof. Dr. José Mário de Aquino, o mesmo destacou que
133 notou uma preocupação e adequação deste projeto pedagógico ao estabelecido no Parecer
134 CNE/CES nº 1.304, de 6 de novembro de 2001, no que diz respeito à estruturação do projeto
135 pedagógico, ao perfil dos formandos na modalidade bacharelado, às competências e
136 habilidades – gerais e específicas a serem desenvolvidas, à estrutura do curso (inclusive
137 compreendendo as temáticas da História e Cultura Afro-Brasileira, e Indígena; Direitos
138 Humanos e Educação Ambiental), aos conteúdos básicos e complementares (todos muito bem
139 detalhados e pertinentes ao curso de Física), ao formato dos estágios curriculares
140 (detalhadamente explicados, assim como o trabalho de conclusão de curso), às características
141 das atividades complementares e às formas de avaliação. O projeto do curso também estipula
142 uma carga horária de 2490 h distribuída ao longo de 4 anos, que é condizente com àquela
143 estipulada no Parecer CNE/CES nº 1.304. Além disso, o projeto proposto também atende às
144 inúmeras Portarias e Resoluções internas da UFSCar. Complementou que houve também uma
145 concordância do perfil desejado do aluno egresso do curso de Física às necessidades sociais e
146 compatibilização dele ao disposto no Parecer CNE/CES nº 1304/2001 e no documento interno
147 sobre o Perfil do profissional a ser formado na UFSCar. Apesar de desafiador e ambicioso, é
148 extremamente salutar que a Universidade tenha clareza de tais competências para o aluno
149 egresso, e que estas sejam perseguidas pelos envolvidos com o ensino de graduação. Cabendo
150 também destacar com relação ao ensino da graduação e, como ponto positivo, que outras
151 formas de avaliação do processo de aprendizagem, que não somente as tradicionais questões
152 dissertativas, estão previstas no projeto pedagógico em três momentos distintos ao longo do
153 período letivo, conforme a Portaria GR/UFSCar nº 522/06. E que sem dúvida isso será um
154 grande desafio, já que o corpo docente terá que se adequar às novas metodologias de avaliação
155 do ensino propostas. E por fim, destacou a interação entre ensino, pesquisa e extensão
156 presente no projeto pedagógico que, certamente, será de grande importância para
157 complementar a formação do aluno do curso de Física, já que este entrará em contato com o

158 que há de mais moderno sendo feito em pesquisa no campo da Física e sua transformação em
159 novos conhecimentos para a sociedade e novos alunos. Desse modo, considero que o projeto
160 pedagógico apresentado está adequado colocando-se à disposição para quaisquer informações
161 ou esclarecimentos que porventura se façam necessários. Após a leitura, o Presidente abriu
162 para argumentações onde não houve nenhuma dúvida e posteriormente abriu para votação aos
163 membros do Conselho, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

164 O Prof. Luiz Fernando convidou o Prof. Dr. Helder Vinícius Avanço Galeti para relatar seu
165 parecer sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física, período integral. O
166 Prof. Helder iniciou relatando que para a análise foram utilizados como base os seguintes
167 documentos: o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar; a Resolução CoG nº.
168 236, de 18 de junho de 2019, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os cursos de
169 licenciaturas da UFSCar; a Resolução CNE/CP nº 2, de 01 de julho de 2015, que dispõe sobre
170 as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos superiores de licenciatura; e o Parecer
171 CNE/CES nº 1304/2001, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de
172 física. Citou que quanto aos aspectos relacionados ao Regimento Geral dos Cursos de
173 Graduação da UFSCar, como marco referencial do curso, marco conceitual que se constitui na
174 descrição do perfil do profissional/cidadão a ser formado pelo curso, de modo a conter os
175 saberes e as competências, marco estrutural do curso que se constitui na descrição da
176 organização curricular do curso e plano de implantação do projeto pedagógico de curso estes
177 foram atendidos pelo PPC e explicou cada item ressaltando a importância e os pontos
178 positivos. Quanto aos aspectos relacionados às diretrizes curriculares para cursos superiores
179 de licenciatura e cursos de física, ele destacou pontos relevantes citando que o texto do PPC
180 apresenta uma introdução bastante completa e detalhada da história do curso de licenciatura
181 em Física da UFScar, com contextualização sobre a proposta do curso de licenciatura em
182 física, bem como uma análise sobre a quantidade de alunos formados ao longo do tempo para
183 justificar a adequação da quantidade vagas ofertadas. Informou que a delimitação do perfil do
184 egresso também se apresenta bem fundamentada. Para a estipulação do perfil do egresso a ser
185 formado pelo curso, o documento levou em conta o perfil do egresso reportado pelas DCNs
186 dos cursos de licenciatura e pelo perfil do egresso da UFSCar, enfatizando a formação do
187 educador em Física para diversos níveis e modalidades educacionais, particularmente
188 educação básica. E que foi interessante notar que o PPC insere grande quantidade de
189 atividades curriculares na forma de práticas de laboratório para conteúdos específicos de
190 física, bem como grande quantidade de atividades para formação pedagógica, com 400

191 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular e 200 (duzentas) horas de
192 atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos
193 estudantes, bem distribuídas ao longo do curso. Além disso, as temáticas relacionadas a
194 Direitos Humanos e Educação Ambiental parecem estar sendo cobertas pelas disciplinas
195 obrigatórias Educação em Ciências, Cultura e Sociedade e Física Ambiental. A temáticas
196 Libras é coberta pela disciplina obrigatória Introdução à língua de sinais (Libras 1) e por fim,
197 a organização curricular do curso é baseada em torno de núcleos formativos, conforme
198 Parecer CNE/CES N° 1304/2001. Além disso, o Prof. Helder levantou alguns pontos deveriam
199 ser considerados para correção, modificação ou adequação, citando que em seu Artigo 1º, a
200 Resolução CoG n° 236 traz informações sobre duração do curso de licenciatura. O PPC
201 apresentado possui duração e a carga horária do em conformidade com a resolução,
202 perfazendo um total de 3240 horas. No entanto, na página 5 do documento, a carga horária
203 total do curso está contabilizada com 216 créditos e 3150 horas, enquanto o correto seriam
204 3240 horas. Examinou que em algumas partes do texto, o documento apresentado faz
205 referencia a si mesmo através da denominação “projeto político pedagógico (PPP)”, enquanto
206 o correto seria “projeto pedagógico do curso (PPC)”, sugerindo revisar e alterar o texto para a
207 denominação correta do documento. Notou que na página 10, no trecho “Na mesma linha, a
208 Resolução CoG n° 181, de 18 de setembro de 2018, da Universidade Federal de São Carlos,
209 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciaturas da UFSCar” o
210 número da resolução CoG e sua data devem ser corrigidos para “Resolução CoG n°. 236, de
211 18 de junho de 2019” e que outras partes do texto também deveriam ser revisadas e alteradas
212 para a denominação desta resolução. Exemplificou que o PPC poderia apresentar uma
213 homogeneização nos nomes das disciplinas, tanto mais ajustada à descrição dos conteúdos das
214 disciplinas, quanto à utilização de uma sequência de numeração apenas decimal ou apenas
215 romana, com isso sugeriu revisar e adequar os nomes das disciplinas. Sobre as disciplinas
216 informou que a disciplina de Física Moderna e Física Moderna Experimental não contemplam
217 conteúdos de relatividade especial, mas as referências bibliografia destas disciplinas
218 apresentam dois títulos específicos dessa temática. A disciplina Fundamentos de Mecânica 1
219 já contempla relatividade especial, já com relação às disciplinas optativas do item 3.3.1, seria
220 interessante a oferta de conteúdos de física moderna e contemporânea que possam ser mais
221 contextualizados ou articulados com o cotidiano altamente tecnológico experimentado pela
222 sociedade atual. No qual, sugeriu que os conteúdos relacionados a estes aspectos e que

223 contemplem astronomia e astrofísica, materiais, dispositivos eletrônicos, comunicações e
224 energia, sejam fortemente enfatizados em disciplinas optativas, dando oportunidade de
225 formação mais contextualizada e contemporânea para os educadores a serem formados.
226 Tratando-se de uma sugestão para redução do rol de disciplinas optativas ofertadas,
227 direcionando-as a tópicos mais atuais em grandes áreas de interesse científico e tecnológico.
228 Sugeriu que se fosse possível que o PPC caracterizasse melhor as disciplinas optativas nas três
229 modalidades de optativas que existem na UFSCar (profissionalizantes, humanas e
230 complementares e optativas). Dos 16 créditos que os estudantes devem cursar nesse rol de
231 disciplinas, seria possível indicar a forma como os 16 créditos devem ser cumpridos dentro
232 das modalidades estabelecidas. Os grupos de disciplinas optativas devem oferecer ao
233 estudante uma equilibrada distribuição entre disciplinas de formação humanística e as de
234 caráter tecnológico. E por último sugeriu dar uma atenção especial à menção de portarias GR
235 mais antigas da UFSCar, pois o novo regimento geral dos cursos de graduação da UFSCar de
236 2016, mais especificamente em seu artigo 228, revoga várias portarias e resoluções anteriores,
237 como por exemplo, a Portaria GR nº 522, de 10 de novembro de 2006, que é mencionada na
238 página 42 do PPC, ou ainda a Resolução CoG nº 035 de 08 de novembro de 2010, que define
239 o Núcleo Docente Estruturante (NDE). E concluiu seus dizeres parabenizando a coordenação
240 do curso e toda a equipe envolvida na reformulação do PPC do curso de Licenciatura em
241 Física, incluindo o núcleo docente estruturante, departamentos envolvidos, DiDPed, docentes
242 e discentes. Ressaltou que o processo reformulação deve ser valorizado e os ajustes eventuais
243 executados, uma vez que se trata de um trabalho que exige um grande esforço da equipe
244 envolvida, não somente para o atendimento das exigências legais que sofrem atualizações
245 periódicas, mas também para o atendimento as demandas impostas pela própria dinâmica do
246 processo de ensino-aprendizagem que se verifica na universidade e, de forma geral, na
247 sociedade e se dispôs à disposição para esclarecimentos. Em seguida, o Prof. Luiz Fernando
248 abriu para dúvidas, o que não houve nenhuma dúvida e posteriormente abriu para votação aos
249 membros do Conselho, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

250 O Prof. Luiz Fernando fez a leitura do parecer enviado via e-mail elaborado pela Profa. Dra.
251 Riama Coelho Gouveia sobre o projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Física
252 Noturno, contando que o Projeto Pedagógico do curso também está de acordo com os
253 princípios estabelecidos pelo decreto n. 8.752/2016, que dispõe sobre a Política Nacional de
254 Formação dos Profissionais da Educação Básica e que o perfil do egresso, as competências e
255 habilidades a serem desenvolvidas e os objetivos gerais e específicos do curso atendem aos

256 princípios estabelecidos pela legislação em vigor e pelas diretrizes nacionais para a formação
257 de professores. Informou que a estrutura curricular está organizada de forma satisfatória,
258 abrangendo as diferentes características e dimensões da iniciação à docência e contemplando
259 os três núcleos estruturais. Os processos metodológicos e avaliativos são discutidos
260 adequadamente, elucidando os fundamentos educativos que regem o PPC. As ementas
261 possuem descrição dos conteúdos a serem abordados e referências bibliográficas adequadas,
262 considerando a autonomia do estudante no acesso aos conteúdos. Examinou e ressaltou alguns
263 pontos que seriam necessários serem aprimorados no projeto, citando que na página de
264 identificação (pag. 2), consta o texto “Comissão de Elaboração do projeto Pedagógico do
265 Curso de Bacharelado em Física” bem como o prof. Marcio Daldin Teodoro como
266 “Coordenador dos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura em Física Integral”. Cita que seria
267 necessário alterar para Licenciatura em Física Noturno, para que seja condizente com as
268 informações do Projeto Pedagógico do Curso. Informou que em relação à carga horária do
269 curso e sua distribuição, conforme artigo 13 da Resolução CNE/CP 02/2015, na página 5
270 constam especificados os créditos conforme detalhamento no projeto do curso, porém o total
271 de horas aí mencionado é inferior ao previsto na legislação (mínimo 3200h) e não está de
272 acordo com o total de créditos indicado nem com a soma das horas especificadas para as
273 diferentes atividades. Ainda em relação à carga horária, no item III do artigo 13 da Resolução
274 CNE/CP 02/2015 consta: “pelo menos 2.200 (duas mil e duzentas) horas dedicadas às
275 atividades formativas estruturadas pelos núcleos definidos nos incisos I e II do artigo 12 desta
276 Resolução, conforme o projeto de curso da instituição.”. Desta forma, o mínimo de 2200h
277 deve estar inserido nas atividades do inciso I - “núcleo de estudos de formação geral, das áreas
278 específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e
279 das diversas realidades educacionais”, ou II – “núcleo de aprofundamento e diversificação de
280 estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos e pedagógicos,
281 priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições, em sintonia com os sistemas de ensino,
282 que, atendendo às demandas sociais”. No PPPC em análise, as atividades formativas dos itens
283 I e II constituem apenas 131 créditos ou 1965 horas, valor inferior ao estipulado pela
284 legislação. Os demais crédito/ horas foram inseridos no núcleo de estudos integradores (inciso
285 III do artigo 12) como disciplinas optativas, sendo que este tipo de atividade não está prevista
286 dentre as atividades integradores. Sugerindo transferir as disciplinas optativas (item 3.3.1)
287 para o núcleo de estudo de formação geral, áreas específicas e interdisciplinares (3.1),

288 completando o total de 147 créditos ou 2205h nas atividades dos incisos I e II do artigo 12 da
289 Resolução CNE/CP 02/2015. Ao alterar este aspecto da distribuição de carga horária, corrigir
290 também o quadro de integralização curricular da página 35. No Regulamento do Trabalho de
291 Conclusão de Curso consta, no item 1, que os créditos relativos ao TCC encontram-se no 7º e
292 8º semestres do curso quando, em realidade, pertencem ao 9º e 10º semestres. E por fim, na
293 esperança de ter contribuído com o processo de reforma do Curso de Licenciatura em Física
294 Noturno da UFSCar, colocou-se à disposição para quaisquer informações adicionais que se
295 façam necessárias. Em seguida, o Prof. Luiz Fernando abriu para votação, em que não houve
296 nenhuma dúvida e seguiu para a votação deste, sendo aprovado por unanimidade.

297 **2.3 Apreciação do Acordo de Cooperação entre UFSCar, FUNARBE, Instituto** 298 **Serrapilheira e Prof. Marco A. L. Cordeiro – DEMa**

299 O Prof. Luiz Fernando convidou o Prof. Tomaz Toshimi Ishikawa para fazer uma síntese do
300 acordo aos membros do Conselho, o mesmo citou que é um processo grande do Prof. Marco
301 Aurélio que foi contemplado na primeira etapa no valor de R\$ 100.000,00 e ao que consta
302 eram cerca de 2000 projetos e o Prof. Marco Aurélio foi contemplado, em seguida, o Prof.
303 Luiz Fernando mostrou o processo deste acordo que foi disponibilizado no AVA para os
304 membros do Conselho explicando cada etapa constante no processo. Não houve nenhuma
305 dúvida em relação ao acordo e o Presidente colocou o ponto em apreciação, sendo o mesmo
306 aprovado por unanimidade.

307 **2.4 Apreciação do Termo de Cooperação entre UFSCar, Instituto Serrapilheira,** 308 **FUNARBE e Prof. Guilherme Zepon - Liberação de recursos e prorrogação.**

309 O Prof. Luiz Fernando convidou o Prof. Tomaz Toshimi Ishikawa para fazer uma síntese do
310 acordo aos membros do Conselho, o mesmo citou que este processo é do Prof. Guilherme
311 Zepon, sendo outro acordo em que o Prof. Guilherme foi contemplado. Em seguida, o Prof.
312 Luiz Fernando mostrou o processo deste acordo que foi disponibilizado no AVA para os
313 membros do Conselho explicando cada etapa constante no processo. Não houve nenhuma
314 dúvida em relação ao acordo e o Presidente colocou o ponto em apreciação, sendo o mesmo
315 aprovado por unanimidade.

316 **2.5 Apreciação de Acordo Intercâmbio Estudantil entre Faculdade de Tecnologia da** 317 **Engenharia da KU Leuven e UFSCar no interesse do PPGEMec.**

318 O Prof. Luiz Fernando convidou o Prof. Luiz Antônio Oliveira Araújo para fazer uma síntese
319 do acordo aos membros do Conselho, o mesmo informou que a ideia deste acordo é oficializar
320 uma parceria de pesquisa que está sendo desenvolvida por ele com a Universidade da Bélgica,

321 com o objetivo de trazer esse benefício para dentro da Universidade por meio da SRInter. É
322 um projeto que nasceu na Engenharia Mecânica, sendo mais específico no Programa de Pós
323 da Engenharia Mecânica com a ideia de expandir para outros departamentos. Em seguida, o
324 Prof. Luiz Fernando mostrou o processo deste acordo que foi disponibilizado no AVA para os
325 membros do Conselho explicando cada etapa constante no processo. Não houve nenhuma
326 dúvida em relação ao acordo e o Presidente colocou o ponto em apreciação, sendo o mesmo
327 aprovado por unanimidade.

328 **2.6 Aprovação do Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação Profissional em** 329 **Engenharia de Produção - PPGPEP.**

330 O Prof. Luiz Fernando convidou a Profa. Fabiane Leticia Lizarelli para fazer uma síntese do
331 Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção -
332 PPGPEP aos membros do Conselho, a mesma fez uma apresentação iniciando com a
333 aprovação do Regimento que foi em dezembro de 2018 com previsão de turmas para o ano
334 início de 2020, com a área de concentração em Engenharia de Produção, com 19 docentes no
335 Departamento, citou que o Regimento está disponível no AVA para a leitura e argumentações
336 e em seguida citou pontos relevantes do Regimento. Em seguida, o Prof. Luiz Fernando
337 mostrou o Regimento que foi disponibilizado no AVA para os membros do Conselho para
338 argumentações. Não houve nenhuma dúvida em relação ao Regimento e o Presidente colocou
339 o ponto em apreciação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

340 **2.7 Homologação Ad Referendum da Diretoria - Solicitação do DQ**

341 O Prof. Luiz Fernando apresentou aos membros o documento aprovado sobre a solicitação do
342 Departamento de Química sobre a transformação de vaga de tempo parcial (20 horas/semana)
343 para uma vaga de tempo integral (40 horas/semana) - DE (Vaga proveniente de aposentadoria
344 de um Professor do DQ). Não houve nenhuma dúvida em relação ao documento e o
345 Presidente colocou o ponto em apreciação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

346 Nada mais havendo a tratar, às 15h42, o Presidente, Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e
347 Paulillo, encerrou a reunião agradecendo novamente a presença de todos. Eu, Regilene Vieira
348 Inácio, na qualidade de Secretária, lavrei a presente Ata que será assinada por mim e pelos
349 membros presentes.

350 Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo - Presidente do CoC/ CCET _____

351 CCCC Prof. Dr. Renato Bueno _____

352 CCECiv Profa. Dra. Cali Laguna Achon _____

353 CCEMa Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso representado por Prof. Alessandra de
354 Almeida Lucas _____

355 CCEE Prof. Dr. Helder Vinícius Avanço Galeti _____

356 CCEMec Prof Dr. Vitor Ramos Franco _____

357 CCEQ Profa. Dra. Rosineide Gomes da Silva Cruz _____

358 CCFLN Prof. Dr. Waldir Avansi Junior _____

359 CCM Prof. Dr. Rodrigo da Silva Rodrigues _____

360 CCQL Prof. Dr. Tiago Venâncio _____

361 CCQB Prof. Dr. Ricardo Ssamuel Schwab representado por Prof. Dr. Elton Fabiano
362 Sitta _____

363 CCSI/D Prof. Dr. Delano Medeiros Beder _____

364 PPGBiotec Profa. Dra. Ignez Caracelli _____

365 PPGCEM Prof. Dr. Leonardo Bresciani Canto _____

366 PPGEP Prof. Dr. Moacir Godinho Filho _____

367 PPGEE Prof. Dr. Luis Alberto Mijam Bareâ _____

368 PPGEQ Prof. Dr. Antonio José Gonçalves da Cruz _____

369 PPGEU Prof. Dr. Erich Kellner _____

370 PPGECiv Prof. Dr. Guilherme Aris Parsekian representado por Prof. Dr. Fernando Henrique
371 Martins Portelinha _____

372 PPGF Prof. Dr. Celso Jorge Villas Boas _____

373 PPGM Prof. Dr. Edivaldo Lopes dos Santos _____

374 DC Profa. Dra. Vânia Paula de Almeida Neris _____

375 DECiv Prof. Dr. Alex Sander Clemente de Souza _____

376 DEMa Prof Dr. Rodrigo B. Canto _____

- 377 DEP Prof. Dr. Andrei Aparecido de Albuquerque _____
- 378 DEE Prof. Dr. Claudionor Francisco do Nascimento _____
- 379 DEMec Prof. Dr. Fabrício Tadeu Paziani _____
- 380 DEQ Prof. Dr. Ruy de Souza Junior representado por Profa. Dra. Gabriela Cantarelli
381 Lopes _____
- 382 DEs Profa. Dra. Maria Sílvia de Assis Moura _____
- 383 DF Prof. Dr. Francisco Ednilson Alves dos Santos _____
- 384 DM Prof. Dr. Daniel Vendruscolo _____
- 385 TA Roberto Carlos Sabadini _____
- 386 TA Virgínia Custódia da Silva _____
- 387 TA Terezinha Gagliardi _____
- 388 TA Lynne Lourenço _____
- 389 Discente (Graduação) Matheus Melo Santos Velloso _____
- 390 Discente (Pós-Graduação) Abel Gomes de Oliveira Júnior _____
- 391 Discente (Pós-Graduação) João Mateus Marão Domingues _____
- 392 Regilene Vieira Inácio – Secretária _____